

APRESENTAÇÃO

Publicar é preciso, mas a ética não pode ser esquecida. Esse é o tema da nossa "matéria-de-capta" e que precisa ser mais discutido em nossa Sociedade. A Editoria dos Anais da SEB apresenta o balanço do seu primeiro ano (pág. 2). A inscrição ao ICE está mais em conta (pág. 3). Conheça as ações e prioridades da SEB na mensagem do Presidente (pág. 4). Este número do ISEB está bem ilustrado graças à colaboração dos sócios. Nossos agradecimentos aos sócios que colaboraram e às empresas que deram o apoio financeiro para a publicação dos três números do ISEB deste ano. **BOAS FESTAS E FELIZ 2000!!**

Roberto A. Zucchi, Editor

PUBLICAR, MAS COM ÉTICA!

Este artigo é um extrato de uma carta ao editor publicada na revista Fitopatologia Brasileira v.24, n.2, p.109-113, em junho 1999. As referências bibliográficas e os sites da internet utilizadas podem ser consultadas no artigo original.

A ética está presente no nosso cotidiano e constantemente na mídia. Apesar disto, sua pronta definição é difícil, devido à amplitude e alcance de seus significados. Em termos gerais pode ser definida como um conjunto de normas de conduta ou código moral. Como pode ser constatado, seu conceito é relativo e mutável, de acordo com a sociedade e o tempo considerado, mas sempre envolverá bom senso, moral e conduta correta.

Principais questões éticas em publicação científica. A política do "publique ou desapareça" (*publish or perish*) é uma das principais causas de problemas envolvendo ética, já que o sucesso atualmente depende, em grande parte, do número de artigos publicados. Com isto, lamentavelmente, a publicação tornou-se uma finalidade por si mesma, desconsiderando, em número crescente de casos, aspectos éticos básicos, como qualidade do artigo e a integridade dos autores envolvidos. É cada vez mais comum a divulgação de trabalhos com dados prematuros ou inacabados, a pulverização da informação em vários artigos e problemas envolvendo autoria. Outras questões éticas envolvem a qualidade dos dados e do manuscrito, comportamento dos autores e dos revisores, fidedignidade dos dados, responsabilidade pela publicação, respeito e integridade profissional.

Qualidade dos Dados e do Artigo. A transformação de dados em um artigo é um passo fundamental no processo de publicação. Pode envolver vários questionamentos, tais como a relevância da informação; a correção na execução dos experimentos; a qualidade dos dados obtidos; a pertinência da análise estatística; a coerência das conclusões com os dados apresentados. Todas estas questões devem estar claramente respondidas para que se proceda à redação do artigo. Neste particular, são inúmeros os cuidados que devem

ser levados em conta, sendo um dos mais básicos a consulta às normas de publicação de cada revista. A revisão cuidadosa antes do envio da versão definitiva também evita erros grosseiros, como falta de tabelas e figuras, erros gramaticais e de digitação, composição e organização do texto etc. Muitos autores submetem à publicação versões preliminares, imaginando que, de qualquer maneira, o artigo vai ser lido, corrigido e modificado pelos revisores. Esta é também uma questão ética relevante, considerada por muitos autores como sendo um caso típico de "desonestidade intelectual", uma vez que se tenta aproveitar do tempo e inteligência alheia para melhorar os artigos. Este tipo de postura por parte dos autores aumenta sobremaneira o trabalho de editores e revisores; a probabilidade de o artigo ser rejeitado; e o período de tempo entre a submissão e sua publicação.

Autoria. A autoria é um dos pontos críticos e uma fonte de problemas em potencial, principalmente por conta de sua *definição e ordenação*. Este é um problema ético universal, comum a todas as áreas da pesquisa. Um dos casos mais

comuns é um grande número de autores para trabalhos relativamente simples. É

evidente que muitos dos trabalhos publicados atualmente são resultado da interação de equipes multidisciplinares, o que é justificável. É inaceitável a publicação de grupos de autores em "blocos", com revezamento

nas posições de primeiro autor e co-autores, ou a "politicagem" de considerar como autor pessoas que não participaram de forma relevante do trabalho. Em termos gerais, existem muitas dúvidas em relação à definição da co-autoria, embora já existam critérios relativamente bem definidos, sendo o mais simples o de ter participação relevante e efetiva em uma das etapas do trabalho (concepção, execução, análise, redação e/ou revisão). Pessoas que contribuíram de alguma forma, mas não o suficiente para serem co-autores, devem obrigatoriamente serem citadas na seção "Agradecimentos".

Diretoria da SEB

Presidente
• Flávio Moscardi
Embrapa-CNPSo
C.Postal 231
86001-970 Londrina, PR

Vice-Presidente
• Décio L. Gazzoni
Embrapa-CNPSo
Secretário-Geral
• Pedro M.O.J. Neves
UEL-Londrina-PR

Tesoureiro
• Daniel R. Sosa-Gómez
Embrapa-CNPSo
Secretário-Tesoureiro
• Luiz C. Belarmino
Embrapa-CPACT
Pelotas, RS

Conselheiros
• Antonio R. Panizzi
Embrapa-CNPSo
• Eurípedes B. Menezes
UFRRJ-Seropédica, RJ

• Evaldo F. Vilela
UFV-Viçosa, SP
• Jocélia Grazia
UFRGS-Porto Alegre, RS
• Neilton M. Silva, FCA/
FUAM-Manaus, AM

Editor dos Anais
• Sueli Souza Martinez
IAPAR-Londrina, PR
Editor do Informativo
• Roberto A. Zucchi
ESALQ/USP

Centro de Documentação
• Evoneo Berté Filho
ESALQ/USP
Delegado para Assuntos Internacionais
• John E. Foster
University of Nebraska

(continua na pág. 5)

Prof. Sinval Silveira Neto

ministrou este ano pela última vez a disciplina **Ecologia dos Insetos** do CPG em Entomologia/Esalq (foto). Desde 1968, foi professor da disciplina, pela qual passaram entomologistas de vários Estados e de países da América Latina. Foi pioneiro, no Brasil, nas análises faunísticas de insetos coletados



Da esquerda p/ direita, de baixo p/ cima: Prof. Sinval, Keiko, Elizabeth, Fábio, Jerson, Prof. Celso, Crêbio, Dori, Geni, Fernando e Patricia.

em armadilhas luminosas. Seus ex-alunos recordam-se das suas aulas, do seu comportamento ativo e da sua disposição em resolver rapidamente um problema, explicando-o de maneira simples. Foi autodidata no aprendizado e no ensino da Ecologia de Insetos e, por explicar com simplicidade aquilo que tinha convicção, fez escola no Brasil. Prof. Sinval não está mais lecionando, mas continua a todo vapor, reorganizando a coleção de insetos do Departamento, auxiliando os alunos de PG nos cálculos matemáticos e coordenando a nova edição do Manual de Entomologia Agrícola.

NOTÍCIAS DA EDITORIA DOS ANAIS

Balço 1999. Nesse primeiro ano de nossa participação na Editoria dos Anais da SEB, após conseguirmos no IAPAR salas adequadas para o funcionamento da Editoria e para armazenar o estoque dos volumes produzidos em anos anteriores, nosso principal empenho foi o de não interromper a periodicidade da revista e buscar aprimorar sempre sua qualidade. O número de artigos submetidos à revista até o final de outubro foi de 123, devendo chegar a próximo de 150 até o final do ano. O número de artigos publicados durante o ano, considerando-se artigos científicos e comunicações científicas, já chegou a 73, devendo alcançar a faixa de 100 artigos com a publicação do número de dezembro de 1999.

Durante o ano de 99, foram feitas algumas alterações na tramitação dos manuscritos, visando simplificar o processo de publicação. Além disso, todos os dados da tramitação dos artigos, assim como seu destino final, foram armazenados em um banco de dados, que permite recuperar as informações de modo ágil, sempre que for necessário, e servirá para detectar pontos de estrangulamento que pretendemos ajustar brevemente.

Buscando sempre melhorar a qualidade dos Anais, normatizamos o formato de Comunicação Científica, restringindo-o apenas para trabalhos referentes à descrição de nova espécie, nova ocorrência de espécie como praga, nova interação parasitoides ou patógenos e hospedeiro, nova metodologia e trabalhos afins, que de fato caracterizam esse tipo de publicação. Não são mais aceitos sob essa denominação, os originais com características de Artigo Científico que não apresentem qualidade suficiente para serem publicados como Artigo Científico. Atenção especial às figuras tem sido dada nos

últimos números e pretende-se melhorar mais e mais a qualidade das figuras, principalmente daquelas que serão utilizadas para ilustrar estruturas empregadas na identificação de espécies.

Finalmente, sempre é importante reafirmar o valioso apoio do CNPq aos Anais da SEB, que tem possibilitado que nossa revista seja publicada rigorosamente em dia.

Número especial dos Anais. Como é do conhecimento de todos o XXI *International Congress of Entomology*, 20 a 26/ agosto/2000, será sediado no Brasil. Essa será uma oportunidade excelente para aumentar a difusão da pesquisa entomológica brasileira para outros países. Dentro desse objetivo e para divulgar também a nossa revista, que não é muito lida no exterior principalmente pela limitação do idioma, decidimos realizar o vol. 29(2), junho/2000 totalmente em inglês para uma ampla divulgação durante o congresso. Agradecemos o esforço especial dos autores que têm enviado artigos em inglês para que possamos compor esse número.

Coleção dos Anais. Estamos completando uma coleção dos Anais da SEB para deixar permanentemente na Editoria, antes que não se possa mais recuperar todos os exemplares. Alguns números, porém, estão faltando e agradeceríamos muito se pudéssemos contar com a especial colaboração dos colegas em doá-los à Editoria. Faltam os números: 1972 a 75 (1 e 2); 1978 (1); 1979 (2); 1994 (1 e 3).

Revista on-line. Solicitamos a inclusão dos Anais da SEB no Projeto *SciELO - Scientific Electronic Library On Line*. Encaminhamos alguns exemplares dos Anais para análise pela BIREME (órgão coordenador do projeto) e, no momento, nosso pedido está sendo analisado. Essa inclusão é bastante valiosa, pois disponibiliza o conteúdo integral da revista on-line, nacional e internacionalmente.

Telefone. Atenção! O número de um dos telefones e fax da Editoria mudou de 334 3987 para 342 3987. O número 376 2262 permanece.

Agradecimentos. Aproveito a oportunidade para agradecer a contribuição dos Editores-Adjuntos, do Gerente-de-Editoração, do Editor-Associado, dos Conselheiros e de todos os revisores que durante este ano nos apoiaram e dedicaram seu tempo valioso e conhecimentos para tornar possível nossa revista. Agradeço também a colaboração dos autores da Seção Forum, que gentilmente produziram artigos da mais alta qualidade e, ainda, a todos os demais autores, pela sua importante participação, cooperação e apoio.

E, finalmente, espero que as novas tecnologias, as evoluções constantes na ciência e no pensamento e a crescente comunicação mundial sejam em nossas mãos, para o período que se inicia, instrumentos que promovam a integração do homem com a natureza, o bem comum, a justiça e a paz. Feliz Ano 2000!

Sueli S. Martinez

Editora-Chefe

suemart@sercomtel.com.br

ESCARABEÍDEOS RIZÓFAGOS

Foi realizado na Embrapa Trigo em Passo Fundo, RS, no período de 5 a 9/7/99, um curso teórico-prático com ênfase em bioecologia e taxonomia de escarabeídeos rizófagos. O curso foi ministrado pelo Dr. Miguel Angel Morón Rios, do Instituto de Ecologia do México, e organizado pelo pesquisador José Roberto Salvadori. As vagas oferecidas em número limitado foram preenchidas por professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação de diferentes regiões do país (foto). Na seqüência, de 10 a 18/7, o Dr. Morón participou da 4ª Reunião Latino-Americana de Scarabaeoidologia, em Viçosa, MG, organizada pela UFV, Embrapa Trigo e Embrapa Soja.



Da esquerda p/ direita e da frente p/ trás: Mauro T. da Silva (FUNDACEP), José R. Salvadori (Embrapa Trigo), Miguel A. Morón (México), Dirceu N. Gassen (Embrapa Trigo), Lisete M. Lorini (UPF), Hector Morón (México), José R. Valério (Embrapa Gado de Corte), Enrique Castiglioni (Fac. Agronomía, Uruguai), Crébio J. Ávila (Embrapa Agropecuária Oeste), José R. Mercedes (UFPR), Eduardo E. Silva (FAEM-UFPEL), Cecília Czapak (UFG), Marcela L.M. Freire (UFPR), Rita C. Seffrin (UFMS), João L. Reichert (UFPEL), Dori E. Nava (CPG/ESALQ), Paulo Bogorni (CPG/ESALQ), Jerson V.C. Guedes (UFMSM).

Bons festas e feliz 2000 !!

BOLETINS TÉCNICOS

Metodologia de criação do parasitóide exótico *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae), visando estudos em laboratório e em campo. R.S. Carvalho, A.S. Nascimento & W.J.R. Matrangolo. *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, 1998. 16 p. Pedidos à Embrapa Mandioca e Fruticultura, Rua Embrapa s/n., C. Postal 07, 44380-000 Cruz das Almas, BA. Tel. 75 721 2120. Fax 75 721 1118 [R\$ 3,50].

Bibliografia Brasileira de Entomologia das Hortaliças. M.A. de Medeiros, M. Castelo Branco, G.L. Villas Bôas & F.H. França. *Embrapa Hortaliças*, 1998. 176 p. Pedidos à Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 0218, 70359-970 Brasília, DF [Distribuição gratuita; pedido acompanhado de selos no valor de R\$ 2,30].

Mémoires da IV Reunião Latino-Americana de Scarabaeoidologia. F.Z. Vaz-de-Mello, L.J. Oliveira, J.N.C. Louzada, J.R. Salvadori & F. Escobar (ed.). *Embrapa Soja*, 1999. 156 p. Pedidos à Área de Negócios Tecnológicos da Embrapa Soja, C. Postal 231, 86001-970 Londrina, PR. Tel 43 371 6000. Fax 43 371 6100 [R\$ 5,00].

XXI ICE - Foz do Iguaçu, PR 20-26/agosto/2000

Resumos. Recebimento até 28/fevereiro/2000
Taxa de inscrição para brasileiros e latino-americanos. Considerando-se as condições econômicas da América Latina, América Central e Caribe, a Comissão Organizadora do XXI ICE pleiteou e obteve recursos do governo brasileiro e de organismos internacionais, para subsidiar parte das inscrições dos entomologistas da região. Para tanto, foi efetuada a exigência, por estes órgãos, de que os entomologistas beneficiados comprovem que o pagamento será efetuado com recursos de instituições públicas, de seu país ou internacionais. *Para os entomologistas contemplados com este benefício, será mantida a paridade do dólar para o real em 1:1. Os entomologistas brasileiros poderão pagar este valor diretamente em reais. Os colegas latino-americanos pagarão o valor equivalente em dólares americanos do respectivo valor em reais, o que pode representar, no momento, até 40% de subsídio para os colegas beneficiados.* O número de inscrições neste valor está limitado aos recursos obtidos pelo Comitê Organizador. Apesar de oferecido um subsídio de 50% aos entomologistas brasileiros, a quase totalidade das inscrições efetuadas até agora é de estrangeiros. Como o valor do subsídio é limitado, quem chegar primeiro leva. Os últimos, provavelmente, terão que pagar o valor igual aos estrangeiros. **ATENÇÃO.** O critério de atendimento será exclusivamente por ordem de solicitação de inscrição no Congresso. Esgotado o recurso para concessão do subsídio, seremos forçados a retornar ao patamar anterior, ou seja, o mesmo valor cobrado de participantes estrangeiros. Para obter este benefício, entre em contato imediatamente com a PJEventos, através do e-mail pjeventos@pjeventos.com.br, ou através do fax +41 3721415.

Eventos. Juntamente com o ICE serão realizados cerca de 15 eventos paralelos, nacionais e internacionais, ligados à entomologia. Com certeza você terá interesse em algum deles. Verifique os eventos na nossa homepage www.embrapa.br/ice.

Fotografias. Paralelamente ao XXI ICE será realizado um concurso de fotografias. As 100 melhores serão publicadas num *INSECT PHOTO BOOK*. Os temas são: Insecta, Acari e Arachnida nas categorias colorida e branco e preto. As dez primeiras serão premiadas da seguinte forma: 1º - US\$ 1000; 2º - US\$ 500; 3º - US\$ 250; 4º a 10º - Menção Honrosa. A data limite para envio das fotografias é **28/fevereiro/2000**. Participe mandando as suas melhores fotos. Se você for o vencedor, não somente participará do Congresso gratuitamente, como ainda levará troco para casa! Maiores informações em www.embrapa.br/ice/photo.htm.

Prêmio. O Conselho para os Congressos Internacionais de Entomologia instituiu um prêmio para distinguir entomologistas que tenham prestado grande contribuição à Entomologia Mundial. Veja as regras de premiação em www.embrapa.br/ice/awards.htm.

Décio Luiz Gazzoni, Presidente
ice@sercomtel.com.br

RESENHA BIBLIOGRÁFICA

BIOLOGIA E MANEJO DA TIÚBA: A abelha do Maranhão. Warwick Estevam Kerr. 155p. 1996. (Preço R\$ 22,00); Pedidos à Livraria Universitária Odorico Mendes - Av. dos Portugueses, s/n - Campus Universitário do Bacanga, Bloco B, lojas 6 e 7, 65080 040 São Luís - MA. tel: 0 ** 98 217 - 8156/8160.

A importância das abelhas sem ferrão (Meliponinae) na polinização de espécies vegetais nativas, e na produção de mel, cera e própolis vem sendo enfatizada por diversos pesquisadores e criadores. Dentre eles, o Prof. Dr. Warwick Estevam Kerr, vem, ao longo de muitos anos, adicionando valiosas informações sobre a biologia, a genética e o manejo dessas abelhas. Nesse livro, o autor nos conta um pouco da história das abelhas sem ferrão e de seus estudos com a tiúba (*Melipona compressipes fasciculata*), realizados na Universidade Federal do Maranhão. Os dados biológicos que compõem o capítulo 2 fornecem importantes informações sobre a coleta de alimento (pólen e néctar), a desidratação do néctar, a comunicação,

orientação e distância de voo, a divisão de trabalho, limpeza, umidade relativa e temperatura da colônia, o ciclo de vida, e a reprodução. O capítulo 3 trata das técnicas de manejo, desde o local para instalação do meliponário, o volume da colmeia, o procedimento de divisão, as causas principais de mortes e como evitá-las, apicultura migratória e, finalmente, os métodos para extração de mel e pólen. O capítulo 4 consta de uma tabela com as plantas visitadas pela tiúba, suas datas de florescimento, locais de ocorrência e importância apícola. O capítulo 5 destina-se, mais precisamente, aos alunos de biologia, agronomia, veterinária e zootecnia, pois trata da genética da determinação dos sexos e das castas nas abelhas, informações sobre os genes xo, xa e xb dos Apidae, machos diplóides e, a determinação do sexo nos sistemas haplodiplóides. As informações contidas na presente publicação são extremamente úteis tanto para aqueles interessados na criação de espécies de abelha sem ferrão, quanto para os estudantes que queiram iniciar suas pesquisas com essas abelhas.

Giselle G. Azevedo
Dep. Biologia - FFCLRP
gigarcia@usp.br

UM NOVO ÁCARO NA CITRICULTURA BRASILEIRA



Uma nova espécie de ácaro, *Tegolophus brunneus* Flechtmann (foto), foi encontrada nos pomares das regiões de Ourinhos e Tatuí (SP). Trata-se de um ácaro semelhante ao ácaro-da-ferrugem, *Phyllocoptruta oleivora* (Asmead) no aspecto visual, porém mais escuro. A espécie foi descrita recentemente no *International Journal of Acarology*, 25(4):265-267, 1999.

D. Silveira (Novartis)
C.H.W. Flechtmann (CNPq-ESALQ)

Nomenclator Entomologicus

26. De acordo com correspondência do Dr. Thomas J. Henry (USDA/SEL) – que examinou exemplares de *Blissus* coletados no Brasil – o percevejo-das-gramíneas pertence à espécie *B. antillus* Leonard, 1968 e não à espécie *B. leucopterus* (Say, 1832), como se tem admitido. O material examinado incluía espécimens coletados recentemente e aqueles coletados em 1975, ocasião de sua introdução no Brasil. As espécies neotropicais de *Blissus* necessitam uma revisão taxonômica, mas tudo indica que *B. leucopterus* não ocorre no Brasil. **Referências:**

Baranowski, R. M. & J. A. Slater. 1998. The Lygaeidae of the Cayman Islands with the description of a new species of *Ochrinnus* (Hemiptera). *Fla. Entomologist* 81(1): 75-92.
Leonard, D.E. 1968. Three new species of *Blissus* from the Antilles (Heteroptera: Lygaeidae). *Proc. Ent. Soc. Wash.* 70(2): 150-153.

Valério, J. R.; J. M. Vieira & L. da C. S. Valle. 1999. Ocorrência de *Blissus antillus* Leonard (Hemiptera: Lygaeidae: Blissinae) em pastagem no estado de Mato Grosso do Sul. *An. Soc. Entomol. Brasil* 28(3):527-529.

J. R. Valério & R. A. Zucchi

27. O nome genérico *Eutrichopodopsis* Blanchard, 1966 foi recentemente sinonimizado com *Trichopoda* Berthold, 1827. Portanto, o nome válido para *Eutrichopodopsis nitens* Blanchard – taquínídeo parasitóide do percevejo-verde-da-soja *Nezara viridula* (L.) – é atualmente *Trichopoda nitens* (Blanchard). **Referência.** Liljethrom, G. G. 1992. Revision of the species of the genera *Trichopoda* Berthold, *Trichopodopsis* Townsend and *Eutrichopodopsis* Blanchard descriptas para la Republica Argentina. *Revta Soc. ent. argent.* 50:51-71.

N. Woodley (tradução: R.A. Zucchi)

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados associados:

Eu e os demais membros da Diretoria da SEB, honrados pela escolha de nossos nomes em agosto de 1998, durante o XVII CBE, procuramos dar continuidade ao excelente trabalho realizado pelas Diretorias anteriores, bem como iniciar algumas ações importantes para o futuro da SEB. Nossa prioridade tem sido a organização do XXI Congresso Internacional de Entomologia, do qual a SEB é a principal instituição promotora. Essa prioridade se justifica, pois a SEB poderá ter maior reconhecimento internacional a partir desse evento, desde que este seja bem sucedido, além de uma receita do XXI ICE para a SEB, que permita a próxima Diretoria implementar ações importantes para a nossa Sociedade, como uma sede própria. É importante reconhecer o excelente trabalho do colega Décio Gazzoni, como Presidente do XXI ICE, e dos vários membros dos Comitês Organizador e Científico.

Através dos colegas Sueli Martinez, Alfredo Carvalho e Amarildo Pasini, temos verificado a manutenção da qualidade dos Anais da SEB, bem como novas ações que tenderão a aperfeiçoar nossa revista. Ainda, esperamos lançar durante o XXI ICE uma edição especial dos Anais da SEB, com todos os trabalhos em inglês e tiragem suficiente para distribuição aos participantes do XXI ICE. Isso se constituirá em um marco importante para a SEB, divulgando nossa revista a pesquisadores de inúmeros países.

Através dos colegas Zucchi, Parra, Djair e demais colaboradores, temos tido a oportunidade de manter o Informativo da SEB (ISEB) em alto nível de qualidade, tendo esses colegas, inclusive, captado os recursos necessários para as edições do ISEB. Além disso, a página da

SEB na Internet e a SEB-list também têm sido tocadas de maneira profissional e de elevada dedicação pelo colega Zucchi e colaboradores. Portanto, torna-se fácil presidir a SEB nessas condições tão favoráveis. Através dos Conselheiros (Panizzi como presidente) e do Secretário Geral, Pedro Neves, estamos promovendo a atualização dos estatutos da SEB, cujo anteprojeto será enviado para as sugestões dos sócios nesse mês de dezembro. Esta proposta teve a colaboração importante dos Conselheiros, ex-Presidentes e outros associados da SEB.

A SEB encontra-se em situação financeira "saudável", com mais de R\$ 59.000,00 em caixa, além de R\$ 6.500,00 do CNPq para a edição dos próximos Anais da SEB, e recursos já aprovados e a serem liberados pelo CNPq. A SEB assumiu como uma de suas atividades a realização do Siconbiol (Simpósio de Controle Biológico). A próxima edição do Siconbiol ocorrerá em Poços de Caldas, MG, de 3 a 7 de maio de 2001, sob a presidência da colega Vanda Bueno. Também, a SEB estará apoiando o VIII Colóquio Internacional de Patologia de Invertebrados e Controle Microbiano e a VII Conferência Internacional sobre *Bacillus thuringiensis*, promovidos pela Sociedade de Patologia de Invertebrados, que serão realizados em Foz do Iguaçu, de 18 a 23 de agosto de 2002, tendo Flávio Moscardi como Presidente e Sérgio Batista Alves como Vice-Presidente. Isto tudo significa a SEB fortalecida nacional e internacionalmente.

É preciso agradecer, também, o trabalho competente, contínuo e exaustivo, do nosso Tesoureiro, Daniel R. Sosa-Gómez. Os Secretários Regionais da SEB também têm proporcionado colaborações importantes aos objetivos da SEB. No entanto, é motivo de preocupação o fato que, dos 1349 associados, pouco mais de 450 encontram-se com as anuidades em dia. É preciso, também, envolver a SEB em eventos regionais relacionados à Entomologia e fazer com que nossa SEB seja consultada em assuntos entomológicos importantes em cada região. Ou seja, a SEB precisa ser mais "visível" e reconhecida pelos setores agrossilvopastoris, de saúde humana e veterinária, bem como pela sociedade em geral. Isso vai demandar tempo e reestruturação das atividades da SEB.

Com a aproximação do final do ano, temos certeza que o ano de 2000 será muito importante para a SEB com a promoção do XXI ICE e do XVIII CBE, em Foz do Iguaçu, de 20 a 26 de agosto. Esperamos uma participação significativa dos associados da SEB, a exemplo dos Congressos anteriores (Salvador e Rio de Janeiro).

Nesta oportunidade, em nome de toda a Diretoria da SEB, desejamos a todos os associados um Feliz Natal e um Ano Novo de realizações profissionais importantes e de muitas felicidades e harmonia no ambiente familiar. Todos vocês são a razão da existência da SEB. Participem, criticando e fornecendo sugestões para a melhoria de nossa Sociedade.

Flávio Moscardi
Presidente da SEB
moscardi@cnpso.embrapa.br

ESTATUTO DA SEB - Versão revisada está pronta para análise pelos associados

Conforme noticiamos na última edição do ISEB, concluímos de forma preliminar uma nova versão do estatuto da nossa Sociedade. Após seguidas reuniões com o Secretário-Geral da SEB, Prof. Pedro Neves, estaremos disponibilizando aos associados o novo estatuto para que possa ser lido, analisado e modificado, conforme as necessidades. Pretendemos enviar o estatuto a todos os sócios no mês de dezembro. Será dado um prazo de cerca de dois meses para recebermos as sugestões, quando então enviaremos a versão definitiva ao Presidente Flávio Moscardi, seis meses antes da realização do nosso próximo Congresso, em agosto, conforme reza o atual estatuto. O novo estatuto será votado na Assembléia Geral durante o próximo Congresso, em agosto de 2000. Solicitamos a atenção de todos para esse assunto da mais alta importância para os destinos futuros da SEB.

Antônio R. Panizzi
Presidente do Conselho da SEB
panizzi@cnpso.embrapa.br

Rapidinhas

Durante o II Congresso Brasileiro de Algodão, realizado em Ribeirão Preto, SP, 5-10 setembro 1999, foram premiados como os melhores trabalhos de Entomologia:

- Criação do bicudo do algodoeiro *Anthonomus grandis* em dieta artificial e estabelecimento de metodologia para bioensaios com *Bacillus thuringiensis*. **Autores:** R. Monnerat; S.C. Dias; O.B. de Oliveira-Neto; S.D. Nobre & M.F. Grossi-de-Sá.

- Estimativa de parasitismo por *Catolaccus grandis* (Burks) (Hymenoptera: Pteromalidae) após liberações contra o bicudo-do-algodoeiro. **Autores:** F.S. Ramalho; P.A. Wanderley; R.S. Medeiros; W.P.A. Lemos & J.C. Zanoncio.

Zuleide Alves Ramiro

Gilberto Casadei de Baptista, Professor Titular Aposentado da ESALQ (Entomologia), foi reeleito **Presidente da Associação Grupo de Analistas de Resíduos de Pesticidas (GARP)** para o biênio 2000-2001, durante o *Workshop Controle de Resíduos de Pesticidas em Alimentos*, realizado no período de 4-6/outubro/99, em Araraquara, SP.

Sérgio Batista Alves, associado da SEB, foi homenageado, em 27/agosto/1999, como **Engenheiro Agrônomo do Ano 1999** pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo - Regional Pinhal. Recebeu de Paula Vaz Miranda (Assoc. Eng. Agr. da Faculdade de Agronomia de Pinhal) uma placa comemorativa à homenagem - pelos serviços prestados às classes agrônomicas e universitárias. Parabéns ao Professor Sérgio por mais essa distinção em sua carreira científica.



PUBLICAR, MAS...

Muitas revistas nacionais e internacionais, não por acaso, exigem uma declaração por escrito de todos os autores de que estão cientes e que concordam com a submissão do artigo. Isto é essencial para se evitar problemas para aqueles casos onde são relacionados como autores pessoas alheias ao artigo, sem uma autorização específica para tal, ou a submissão de uma determinada versão do artigo sem o conhecimento dos co-autores, tais como orientadores ou colaboradores.

Postura do Autor. A publicação de um artigo, quase sempre, é um processo lento e difícil. O autor primeiro precisa convencer a si mesmo e aos co-autores de que tem uma informação relevante e que vale a pena torná-la pública. Depois de ter escrito as primeiras versões em conjunto e de acordo com todos os co-autores, é conveniente que a instituição a que pertence o autor principal também participe de sua avaliação, antes de ser submetido à publicação. Isto pode parecer novidade para muitos, mas na verdade como o autor também divide a responsabilidade da informação apresentada com a instituição a que pertence, nada mais lógico que esta também seja consultada quanto à conveniência ou não da submissão dos artigos. Algumas instituições de pesquisa, como a Embrapa, têm comitês internos para avaliação de artigos e projetos que se ocupam desta tarefa. Mas onde ainda não existe este controle de qualidade, esta ação pode ser substituída pela revisão criteriosa de pelo menos dois colegas experientes, que devem ter isenção de julgamento e liberdade de expressão. Nenhum autor é obrigado a acatar todas as opiniões e sugestões feitas por terceiros, mas é um excelente exercício contestar científica ou tecnicamente os argumentos apresentados. Embora possa parecer um simples truque de retórica ou jogo de palavras, é importante fazer uma clara distinção entre crítica pessoal e profissional, algo que muitos autores ainda não entendem. No caso de um artigo não ser aceito para publicação, o que está em julgamento é apenas o trabalho apresentado, no seu todo ou em partes específicas, e não a carreira ou a reputação científica dos autores. **Ou seja, as críticas são feitas ao trabalho apresentado e não aos indivíduos que o executaram.**

Postura do Revisor e do Editor. O sistema de análise dos artigos por editores e revisores *ad hoc* é a alma da publicação científica, porque garante a qualidade e isenção do julgamento. Por esta razão, a identificação do revisor é opcional, podendo ser anônima, de modo a garantir total liberdade de opinião. O sistema funciona porque o revisor de hoje é o autor de amanhã, ou seja há uma alternância saudável de papéis dos membros de uma sociedade científica, além de ser um serviço gratuito e voluntário. Neste processo, a conduta individual é de fundamental importância porque é fundamentada nos mais básicos princípios de honestidade, ética e educação, uma vez que nesta etapa podem ocorrer diversos problemas, tais como "roubo" de idéias, desejo de vingança ou perseguição ou simplesmente conflito de interesses. O "roubo" de idéias ou de suas partes, pode ocorrer facilmente já que existe acesso a um material não-publicado,

RESISTÊNCIA DE PRAGAS A PESTICIDAS

A evolução da resistência de pragas a pesticidas tem sido um dos grandes entraves em programas de MIP em diversas culturas em todo o mundo. Dentre as conseqüências da resistência estão a aplicação mais freqüente de produtos, uso de dosagens acima da recomendada no rótulo ou na bula do produto, uso indevido de mistura de produtos e mudança de produto (geralmente para um produto mais caro e/ou mais tóxico) na tentativa de se obter um controle satisfatório de uma determinada praga. Apesar da relevância do problema da resistência, poucos são os estudos nesta área no Brasil. Um dos recentes avanços para a implementação de programas de manejo da resistência de pragas a pesticidas no Brasil foi a criação do IRAC-BR (Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas), em maio de 1997.

O IRAC-BR foi implantado nos mesmos moldes dos similares europeu e norte-americano (IRAC - *Insecticide Resistance Action Committee*). A entidade pertence a um subgrupo da Federação Global de Proteção de Plantas, sendo reconhecida pela FAO (Organização de Agricultura e Alimentação) e WHO (Organização Mundial de Saúde). Seu objetivo é fomentar pesquisas e desenvolvimento de trabalhos com produtos fitossanitários, além de prover informações estratégicas sobre manejo de resistência de pragas a inseticidas e acaricidas no país.

O IRAC-BR é formado por empresas da área fitossanitária (AgrEvo,

Basf, Bayer, Cyanamid, Dow Agro-Sciences, Du Pont, FMC, Hokko, Ihara-bras, Milenia, Monsanto, Novartis, Rhône-Poulenc Agro, Rohm and Haas, Sanachem e Zeneca), consultores técnicos (Celso Omoto - ESALQ e Raul N. C. Guedes - UFV) e representantes do Ministério da Agricultura e do Abastecimento/CFA. Desde sua criação, vem trabalhando em três projetos básicos: institucional, educacional e de pesquisa. O **institucional** foi concebido para apresentar o IRAC-BR à comunidade científica, extensionistas e produtores rurais. O **educacional** tem como meta a criação de material técnico-



Reunião do IRAC-BR realizado no dia 17/08/99 na Estação Experimental da Cyanamid, Itacemópolis-SP. De baixo p/ cima e da esquerda p/ direita: P. Marçon, M.L. Fustaino, P. Bueno, J. Brito, C. Staetz, A.A. Frenhani, J.B. Mattos, A. Alves, S. Dodo, L.A. Pavan, A.C. Santos, L.A.A. José, J.M. Felipe, C. Omoto, E. Melotto, J.A. Souza Jr., L. Ferreira, D. Pedroni, M. Cassinelli, A.J. Peretto, R. Guedes, N. Picinato, J.V. Coelho, M. Sato e S. Zambon.

didático para divulgação das questões relacionadas à resistência e implementação de estratégias de manejo. O projeto de **pesquisa** visa a maximizar esforços no intuito de monitorar e desenvolver trabalhos específicos no campo de resistência de pragas a pesticidas.

A missão do IRAC-BR é manter todas as classes de inseticidas e acaricidas como viáveis opções de controle, através de um programa de parceria com instituições de pesquisas, extensionistas e produtores para o uso de produtos fitossanitários de maneira sustentável. Maiores informações com relação ao IRAC-BR podem ser obtidas com qualquer membro do Comitê ou através de correspondência para a Caixa Postal 168, 13800-970 Mogi Mirim, SP.

Celso Omoto
Raul Narciso Carvalho Guedes

que evidentemente pode ser aproveitado ou até melhorado. Já o desejo de vingança ou a perseguição a algum desafeto pode ser facilmente encoberta por um maior rigor na avaliação do manuscrito por parte do revisor. Em ambos os casos, os editores da revista têm a possibilidade de detectar este comportamento indesejável e o poder para eliminar o problema, simplesmente advertindo o revisor e/ou eliminando-o da função, já que um dos preceitos mais importantes foi desrespeitado. Espera-se que o revisor tenha um comportamento profissional, e abstenha-se de fazer comentários jocosos ou anti-profissionais na cópia do artigo ou em seu parecer que em nada contribuem para que o autor aprimore seu manuscrito.

Guia básico para decisões de cunho moral. Existem vários critérios e etapas que podem ser considerados na tomada de uma decisão que envolve aspectos éticos e morais. Por serem

genéricos, seus princípios são aplicáveis a todo tipo de problema ou decisão. Na verdade, todos nós os usamos na vida cotidiana, com maior ou menor percepção ou consciência deste fato, já que somos constantemente confrontados com escolhas e decisões. Existem vários *sites* disponíveis na internet sobre ética em diversos aspectos relacionados à Ciência, desde passos e critérios para a tomada de decisões relacionadas com ética até problemas hipotéticos de conduta de cientistas.

A intenção desta carta é contribuir para que o tema seja debatido, e que os associados da SEB estejam conscientes e se utilizem sempre dos princípios éticos, não somente no momento de submeter um artigo para publicar, mas igualmente em suas vidas diárias.

Gilmar P. Henz, Embrapa Hortaliças
henz@solar.com.br
Francisco J. B. Reifschneider, Embrapa
fjbr@sede.embrapa.br

955 A
 VENDRAMIM, JOSE DAIR
 USP/ESALQ-DPT.ENTOMOLOGIA
 CAIXA-POSTAL 9
 13418-900 - PIRACICABA, SP
 BRASIL
 anuidades pagas:99-98-97

SEB
 Av. Pádua Dias, 11
 13418-900 Piracicaba, SP
 Telefone: 0xx19 - 429-4199
 Fax: 0xx19 - 433-0562
 http://www.ciagri.usp.br/~seb



INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL



O INFORMATIVO é uma publicação quadrimestral da Sociedade Entomológica do Brasil. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc., devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi (Esalq/UsP, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: 0xx19-433-0562 - email: <razucchi@carpa.ciagri.usp.br>). Solicitamos aos sócios o envio de fotografias, que considerem historicamente interessantes, acompanhadas de legendas ou texto, para serem publicadas no INFORMATIVO.

As notícias publicadas deverão ser enviadas aos Editores até 30 dias antes do mês da publicação de cada número (abril, agosto e dezembro). Colabore com o INFORMATIVO.

O INFORMATIVO da SEB não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

Os Editores

COMITÊ BRASILEIRO DE AÇÃO A RESISTÊNCIA A INSETICIDAS
I R A C - B R

APOIO

seb@cnpso.embrapa.br

ATENÇÃO. Apenas o sócio com anuidade em dia recebe os fascículos anuais dos Anais da Sociedade Entomológica do Brasil.

O pagamento deve ser feito aos Secretários Regionais ou ao Tesoureiro da SEB Daniel R. Sosa-Gómez (Cx.P. 231, 86001-970 Londrina, PR), com cheque nominal à Sociedade Entomológica do Brasil.

Sócios	R\$ 70,00
Estudantes	R\$ 35,00
Estrangeiros	US\$ 60,00
Assinante Nacional	R\$ 70,00
Assinante Estrangeiro	US\$ 75,00

ANUIDADE 2000